

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO ¹

*Armando Coelho Ferreira da Silva **

ABSTRACT: The Post-Graduation Course in Museology, organised by the Letters Faculty of the University of Porto, is presented in terms of its legal frame and of its organizational and functioning dynamics. The overall objectives are defined as well as the specific ones, according to the different areas evolved, along with the philosophies and strategies of action. It's recognised not only the quality of the results of the course but also its important contribution to the constitution of a qualified professional group. Although, a deep reflection about the profession and the actual educational schemes and models are suggested.

223

O curso de Pós-Graduação em Museologia da Universidade do Porto, criado na sequência de um apelo do Instituto Português do Património Cultural dirigido à Universidade do Porto após a interrupção dos cursos por si coordenados entre 1981 e 1985, consagra um processo de formação, integrado no sistema oficial de ensino, que venceu atavismos diversos, constantes da sua historiografia, e só possibilitado pela autonomização das Universidades.

A funcionar desde 1992, em condições satisfatórias em meios materiais e recursos humanos (Decreto-Lei n.º 96, Diário da República, II Série, 24.04.92), formou, em cinco edições, cerca de 120 profissionais, globalmente assimilados pelo mercado de emprego da especialidade.

Inicialmente acolhido como mais uma iniciativa do Grupo de História, afirmou-se pela inovação no âmbito de uma reflexão profunda sobre o

¹ Comunicação apresentada ao Colóquio APOM 2002: *Ensino, Formação e Profissionalização em Museologia* (Universidade de Évora, 10-12.10.2002).

* Coordenador da Secção de Museologia do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

contributo das Faculdades de Letras para o desenvolvimento sociocultural do país, da qual resultou a criação do Departamento de Ciências e Técnicas do Património em que a Museologia constitui uma Secção a par das Ciências Documentais, Arqueologia e História da Arte, com o objectivo de promover a formação de docentes e quadros especializados nas diferentes áreas do património cultural e natural, permitindo dotar as instituições do sector públicas e privadas, de técnicos superiores qualificados, a diversos níveis, para a realização de funções de salvaguarda e defesa, conservação e restauro, investigação e promoção do património nacional.

No momento em que os museus questionam a sua razão de ser e as suas funções atendendo às concepções actuais de cultura encarada como componente estruturante da História e do quotidiano, onde as heranças patrimoniais afectam directamente o público em geral, cumpre relevar o papel desempenhado por este curso e seus congéneres para a formação de um corpo técnico com conhecimentos específicos, sustentados e legitimados, para cumprir com toda a eficácia a sua missão de mobilização social e cultural.

224

Segundo o texto que regula a sua criação e funcionamento, este curso visa especializar licenciados ou equiparados, nos vários ramos das ciências, artes e letras, na teoria e na prática museológicas, assumindo-se como um curso polivalente e interdisciplinar, de modo a abranger todas as vertentes da actividade museológica com interesse na defesa do património, e votado nomeadamente para a formação de conservadores de museus e a investigação em Museologia.

O curso tem a duração de dois anos, durante os quais são ministradas, no primeiro ano, as disciplinas de Introdução à Museologia, Gestão de Colecções, Conservação Preventiva, Arquitectura de Museus, Tecnologias da Informação e, no segundo ano, as disciplinas de Organização e Gestão de Museus e Museus e Comunicação, complementadas com um estágio em museus ou palácios nacionais, museus municipais, museus da Universidade, fundações de carácter museológico e centros culturais.

Curso de Pós-Graduação em Museologia da Universidade do Porto

Disciplinas	Unidades de Crédito
1.º ANO	
Introdução à Museologia	2
Gestão de Colecções	4
Conservação Preventiva	4
Arquitectura de Museus	2
Tecnologias da Informação	2
2.º ANO	
Organização e Gestão de Museus	2
Museus e Comunicação	4
Estágio	10
Total	30

O quadro curricular objectiva uma aprendizagem rigorosa relativamente a todas as competências da formação em museus, reflectindo a sensibilidade e a importância que o curso atribui à conservação e restauro, à investigação, organização e gestão das colecções e à problemática, hoje decisiva, da comunicação, para a preservação e transmissão do Património.

Visando potenciar os recursos da Museologia, pretende-se identificar, definir claramente e enraizar conceitos fundamentais, promovendo a pesquisa, reflexão e debate sobre filosofias e estratégias de actuação nessas áreas, sem abdicar do conhecimento das exigências da arquitectura de museus e da capacidade das modalidades de gestão, das tecnologias da informação e dos desafios do audiovisual.

A disciplina de Conservação Preventiva aprofunda os conceitos de preservação, manutenção, conservação, restauro e protecção, enunciados em cadeira introdutória. Contempla ainda uma abordagem, em doses ajustadas, à natureza, comportamentos e sensibilidades dos materiais, quer do suporte a colecções quer de suporte ao edifício/ museu, tentando apetrechar os discentes de competências que lhes permitam elaborar e executar Planos de Inspeção, reconhecer sintomas de patologias e identificar os seus agentes, elementos essenciais à ulterior definição de metodologias de intervenção. Neste âmbito, são equacionados quer o edifício/espacos, em termos de sistemas de construção, condições ambientais, organização e gestão, rotinas de inspeção e manutenção preventiva e correctiva quer as colecções, em termos de inspeção, manuseamento, acomodação, transporte, reserva e exposição.

Outra competência básica diz respeito ao conhecimento dos objectos, exigindo o rigor do seu inventário, não só utilizando as técnicas mais adequadas à sua formalização, mas elaborando modelos de estudo que, atendendo à sua perspectiva histórica e à sua natureza, permita interpretar e gerir as colecções museológicas quer na organização das reservas quer para os programas expositivos e a sua divulgação, que constituem, com os serviços educativos e a questão dos "públicos", matéria essencial da disciplina de Museus e Comunicação.

A parte lectiva do curso completa-se com a realização de um estágio profissionalizante cujo objectivo essencial é promover a integração dos alunos no ambiente de trabalho em Museus. Consiste no desenvolvimento de um tema, integrando trabalho prático e a apresentação de um relatório, devendo manifestar um conjunto coerente de saberes relativos à fundamentação e aplicação de teorias e desenvolvimento de práticas nas diferentes áreas técnico-científicas.

Aposta-se também no contacto directo e /ou indirecto com diferentes especialidades, através da organização de seminários temáticos e workshops, no incentivo à pesquisa bibliográfica e documental, à investigação e respectiva apresentação de resultados, tornando-se espaço privilegiado para a disseminação de informação, onde se pugna no sentido de congregar sinergias e contribuir para a protecção e valorização sustentada do Património.

Desenvolvendo anteriores preparações científicas, permite-se, assim, uma abertura à interdisciplinaridade, que forneça aos conservadores e/ou museólogos uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos que lhes proporcione condições quer para elaborar um programa museológico, quer para dialogar com especialistas das várias áreas, sem serem ultrapassados no seu essencial objectivo, que é tornar culturalmente falantes as suas colecções, para seguir palavras e princípios proferidos pela Presidente do Instituto Português de Museus, Professora Raquel Henriques da Silva (1998), na conferência com que honrou a abertura solene do Curso de Pós-Graduação em Museologia da Faculdade de Letras do Porto nesse ano lectivo.

Conforme observou Henrique Coutinho Gouveia (1988:193), o crescente empenhamento das Universidades na área da Museologia conheceu, como reverso, a passividade das instituições tutelares do Património e da

Museologia e a conseqüente falta de acção legislativa, só recentemente alterada pela publicação do Decreto-Lei n.º 55/2001, de 15 de Fevereiro, que reconhece a necessidade de actualização de carreiras específicas em Museus como condição indispensável à eficácia do seu funcionamento.

O acesso à carreira está doravante regulado por este instrumento jurídico que, assumindo a Museologia como uma área de estudo transversal a diversas formações, está também aberto a outros pós-graduados ou mestres em áreas científicas adequadas aos perfis dos diversos museus.

Em nosso entender, esta mobilidade, que se apoia na utilidade da supremacia da interdisciplinaridade que atinge as indústrias da cultura, não justificará, por si só, a manutenção do actual esquema de formação, que condiciona a existência de um grupo profissional formado apenas por pós-graduados, o que, sendo aparentemente prestigiante, não deixa de constituir uma fragilidade em termos de carreira de função pública.

Conforme propusemos em 1997, aquando do debate sobre a departamentação da nossa Faculdade, a criação de diversas licenciaturas segundo áreas científicas claramente identificáveis no âmbito das ciências e técnicas do património, como a Arqueologia, a História da Arte, a Antropologia, as Ciências Documentais e a Museologia, parece configurar um novo quadro para a reestruturação do sector e de pensar a profissão.

Bibliografia

Gouveia, H.R., 1998, O Ensino na área da museologia e património: situação portuguesa actual, *Actas do 9º Encontro Nacional Museologia e Autarquias*; Câmara Municipal de Loures, Loures, p. 191-198.

Guia do Departamento de Ciências e Técnicas do Património, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2000.

Moutinho, M., 1998, Intervenção, *Actas do 9º Encontro Nacional Museologia e Autarquias*; Câmara Municipal de Loures, Loures, p. 151-156.

Semedo, A., 2002, *Mapping curatorship*. Chapter 2. Asserting museum goals, Leicester.

Silva, R.H., 1998, *Formação em museus*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (conf. inédita).

